

12 de maio

O Mundo do Sapo

"De tudo o que vive, de toda carne, dois de cada espécie, macho e fêmea, farás entrar na arca, para os conservares vivos contigo. " Gênesis 6:19.

Das criaturas que saíram da arca quando Noé desembarcou a salvo, algumas eram sapos. Atualmente existem muitas variedades de sapos.

Existem em quase todos os países do mundo, exceto na Austrália, Nova Guiné, Nova Zelândia e Madagáscar. Depois que o Dilúvio baixou, não havia muitos lugares onde esses sapos não pulassem. Imagino como eles pularam! Houve muitos pulos.

No México e em Trinidad há um sapo marinho que tem cerca de 23 centímetros de comprimento. A África do Sul tem o menor sapo, chamado sapo rosa; tem apenas 2 centímetros e meio de comprimento. A Inglaterra tem um sapo buldogue chamado matterjack. Tem pernas curtas, corre em vez de pular e dá marradas com a cabeça. Há um sapo africano que dá à luz seus filhotes em uma poça d'água estagnada.

Os sapos se adaptam muito bem às temperaturas onde se encontram. O sapo boreal do Alasca e Colúmbia Britânica porta-se muito bem em climas mais frios, e o sapo verde das Montanhas do Himalaia vive em uma elevação de mais de 4.500 metros. O sapo do rio Colorado sente-se à vontade nos desertos do sul dos Estados Unidos e nos desertos do norte do México. Sua pele é tão larga quando ele nasce que parece um homem que perdeu muito peso mas ainda usa seu velho terno. É uma criatura que tem de crescer dentro de sua pele.

Nas águas de Trinidad encontra-se um sapo chamado sapo granular. É coberto de verrugas, mas felizmente não transmite mais verrugas às pessoas do que qualquer outro sapo. Este sapo pode até mesmo cantar debaixo d'água. Os sapos que cantam nas florestas tropicais provêem uma verdadeira festa musical. Eu costumava deitar-me à noite e ouvir os sapos cantando na selva amazônica. Uma noite gravamos um programa em nossa casa para ser transmitido pelo rádio. Quando ele foi transmitido na noite seguinte, ouvimos os sapos, provendo seu "coro de acompanhamento musical".

Sou grato por ter Deus poupado a vida dos sapos, bem como de muitas outras espécies de Sua criação, no tempo do Dilúvio, para que possamos apreciá-las. Agradeça a Deus nesta manhã por Sua atenção; peça-Lhe que o ajude a apreciar mais Sua criação.